Potencial – Mapa de Demanda Naval para a Indústria Brasileira

Novembro 2018

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

Estimativa de Contratação e Entrada em Operação das UEPs

- Partilha
- Cessão Onerosa
- Concessão
- Outros Projetos*
- IOCs*
- Contratado

		Rev. Marlim 2						
		Pq das Baleias	Sergipe AP					
		Rev. Marlim 1	Pão de Açúcar	Maduros RJ 1		E.C.O	E.C.O	E.C.O
		Búzios 5	Gato-do-mato	Outros Proj.	Maduros RJ 2	Outros Proj.	E.C.O	Outros Proj.
		Sépia	Itapu	Outros Proj.	Outros Proj.	Outros Proj.	Outros Proj.	Outros Proj.
		Piloto Libra	Libra 2 NW	Libra 3	Libra 4	Libra 5	Libra 6	Libra 7
Início Contratação	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Entrada em Operação	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

Frotas Esperadas para Operação no Brasil

Sondas

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Frota de Sondas	11	8	13	14	17	13	13	13	14

Embarcações de Apoio Marítimo

Estimativa de Frota de OSV's em operação no Brasil	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
AHTS	50	50	52	54	56	57	58	60	61
Crew /FSV	29	29	30	31	32	33	34	35	36
PLSV	17	17	18	19	20	20	21	21	22
MPSV	321	336	365	392	416	438	462	484	506
WSV/WIV	5	6	6	7	7	8	8	8	8
Total	422	438	471	503	530	556	583	608	633

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

Gargalos Identificados

Construção Naval

- Reconstrução da confiança dos operadores, em especial para voltarem a encomendar a construção de UEPs (cascos, conversões, módulos e integração de top-sides) no Brasil;
- Desenvolvimento de processos integrados de construção, usando cada vez mais tecnologia para interligar toda a cadeia de produção (conceito “Industria 4.0”);
- Necessidade de investimentos maciços na formação e aperfeiçoamento de profissionais para que estejam capacitados a entender esse novo processo produtivo de maneira ampla;
- Necessidade de dominar e implementar o uso das inovações tecnologias que, inexoravelmente, passarão a integrar as especificações das novas embarcações, em especial inteligência artificial, navegação autônoma, big data, Internet das Coisas (conhecidas genericamente como Marine 4.0);
- Modernização dos estaleiros, principalmente os do Rio de Janeiro, hoje praticamente sucateados;

Serviços de Manutenção e Reparo

- Redução do custo da mão de obra direta que foi inflada pelos sucessivos aumentos acima da inflação concedidos nos anos anteriores à crise;
- Necessidade de estímulo para manutenção, reparo e conversão de plataformas de exploração cujo contrato de afretamento tenha encerrado, possibilitando que essas obras sejam realizadas ainda sob esse Regime no Brasil;

Defesa

- O principal entrave à implementação desses programas é o financiamento, hoje limitado pelos esforços de ajuste fiscal. Soluções para essa limitação passam pelo acesso aos recursos do FMM.

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

Oportunidades para Navegação de Interior, de Travessia, Apoio Portuário e Cabotagem

OPORTUNIDADES DE INOVAÇÃO PARA NAVEGAÇÃO INTERIOR

- As novas tendências de propulsão para rebocadores (hibrida, gás e baterias);
- Os "*ferries* autonomos" (operados quase sem tripulação), com propulsão a bateria, utilizados no transporte de passageiros e veículos em travessias de curta e média distâncias (hoje a maior tendência na Noruega);
- Os empurradores fluviais com propulsão a gás.

Nicho extremamente importante para a manutenção das atividades dos estaleiros de pequeno e médio porte de qualquer região do país.

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

Gargalos Identificados

- Estrutura portuária cara e ainda deficiente, apesar dos inquestionáveis avanços obtidos nos últimos anos, em especial nos terminais privados;
- Altos custos operacionais, particularmente aqueles que independem da gestão direta da armação, como os custos da praticagem e os advindos da complexidade burocrática e regulatória;
- Baixa integração intermodal;
- Presença de grandes operadores internacionais operando carga conteinerizada na cabotagem, cujos vínculos com a navegação de longo curso, aliado ao seu altíssimo poder financeiro, criam enormes desvantagens logísticas e econômicas para os armadores nacionais atuarem nesse mercado, dificultando a livre concorrência;
- Insuficiência de terminais de graneis líquidos, com tancagem adequada para suportar a crescente demanda por transporte marítimo de derivados de petróleo e etanol;
- Inexistência de uma Armação Nacional de Cabotagem moderna, empreendedora, capitalizada e disposta a assumir riscos, lançando mão dos recursos de financiamento disponíveis no FMM e encomendando navios modernos, ecológicos e tecnologicamente adequados à realidade e necessidades específicas da cabotagem, de modo a efetivamente ocupar o espaço que lhe pertence por lei (proteção da bandeira).

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

Turismo e Lazer

POSSIBILIDADE DE DIVERSIFICAÇÃO PARA A INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

- *Explorer Vessel*, em especial na construção de embarcações para explorar o turismo na Amazônia e na Antártica (armadores chilenos tem investido nesse mercado).

- Embarcações de pequeno porte, sub-nicho muito adequado para os estaleiros menores.

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

Infraestrutura Identificada de Política Industrial para Indústria Naval Federal e Estadual

Ferramenta Identificada	Criação	Situação Atual	Interação entre as Ferramentas
Rodadas de licitação de blocos exploratórios ANP	1997	Calendário com Rodadas previstas até 2019	
FMM[1]	1958	A carteira em junho de 2018 representava R$ 22 blilhões	
Lei da Bandeira	1997	Frota de aproximadamente 1.700 embarcações acima de 1000 TPB de navegação de interior e cabotagem beneficiadas	
Incentivo ICMS RJ	2003/ 2018	Decreto n° 33.975/2003 - Decreto n° 46.233/2018 (Internalização REPETRO-SPED)	
REPETRO/ REPETRO-SPED	1998/ 2017	REPETRO-SPED estende e amplia os efeitos nos tributos federais sobre os investimentos em E&P	
Cláusula de conteúdo local dos contratos E&P de P&G-ANP	1999	Até a 13ª Rodada 40% UEP[2]; Rodada é 25% da UEP[3]	
Finame - BNDES[5]	1964	Conteúdo local mínimo de 60% pela metodologia Finame para os recursos oriundos do BNDES	
Cláusula de 1% PDI-ANP	1999	Total de Recursos disponíveis (Boletim de P, D&I-ANP)	
Universidades, Centros formação Profissional	1959	Principal Curso de Engenharia Naval do Brasil (UFRJ) além de diversos centros de formação técnicas (Senai, Faetec etc.)	
Programas de desenvolvimento de infraestrutura[4]	–	Necessidade de Investimento na infraestrutura logística e facilitadora da produção	

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

Mercado de Petróleo Brasileiro em Números

Importância econômica do Petróleo *offshore* brasileiro

Produzirá 1 bi bbl em 2018 e 2 bi bbl em 2030

Estima-se para cada 1 bi US$, a geração de 25 mil postos de trabalho

Estima-se 300 bi US$ em participações governamentais até 2030

Cada Sistema de produção demanda (Pré-Sal) 6 bi US$ de CAPEX

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ
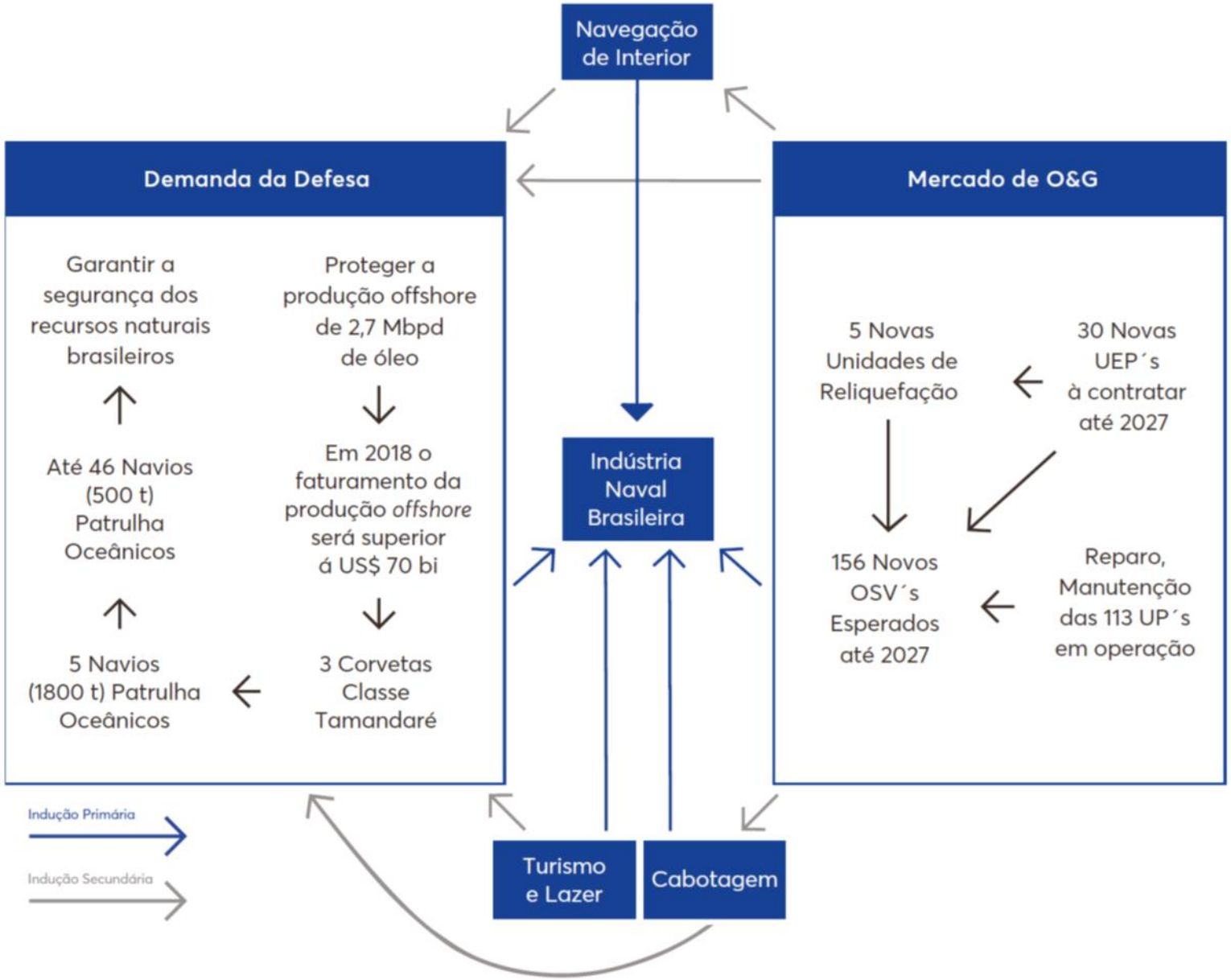
Diagrama de Indução de Demanda da Indústria Naval Brasileira